



CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PIBID PARA A EFETIVA INCORPORAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM UMA ESCOLA ESTADUAL EM OURO BRANCO - MG

Sandro Renato dos Santos

Elisabeth Gonçalves de Souza

Amanda Sanguy Quiossa

sandros.mestrado@caed.ufjf.br

Escola Estadual Levindo Costa Carvalho

elisabethsouza.cefetrj@gmail.com

Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro/CAED-UFJF

Amanda.quiossa@caed.ufjf.br

CAED-UFJF

CONTRIBUTIONS OF PIBID PROJECT TO AN EFFECTIVE INCORPORATION OF NEW INFORMATION DIGITAL TECHNOLOGIES IN A PUBLIC SCHOOL IN OURO BRANCO - MG

Resumo

As novas Tecnologias Digitais de Informação e comunicação (TDIC) podem oferecer inúmeras possibilidades de qualificação da educação e de enriquecimento da prática docente. A escola básica, em sua grande maioria, dispõe de alguns destes novos equipamentos, mas que ainda continuam ociosos, não sendo utilizados como apoio pedagógico nas aulas ministradas no cotidiano escolar. Diante desta realidade observada surgiu o interesse em compreender melhor esta subutilização das tecnologias de informação no ambiente escolar. O objetivo geral da pesquisa que resultou neste texto foi investigar e analisar quais as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a efetiva incorporação das novas tecnologias de informação e comunicação, como ferramenta de apoio pedagógico na Escola Estadual Levindo Costa Carvalho, situada no município de Ouro Branco (MG). A Análise teórica está baseada nos textos de Mainardes (2006), Pretto (2013), Tavares (2000), Belloni (2009), Franco (2013) e Moura (2017). O que podemos inferir de nossa pesquisa é que programas que articulam o papel da escola básica e da universidade podem contribuir para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. Ressaltamos que nossa pesquisa evidenciou ainda que há um longo caminho a percorrer no sentido da formação de nossos professores.

Abstract

New Information and Communication Digital Technologies (ICDT) can offer several possibilities of qualification of the education and the improvement of teaching practice. The majority of basic school has some of new equipments which are not used as pedagogical tools in classes taught in the daily school routine. Given this observed reality it has been appeared the interest in better understanding this underutilization of information technologies in the school environment. The general research objective that resulted in this text was to investigate and analyze which contributions of the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarships (PIBID) to an effective incorporation of new information and communication technologies as pedagogical support tool in the Levindo Costa Carvalho Public School, located in the municipality of Ouro Branco. The theoretical analysis is based on the texts by Mainardes (2006), Pretto (2013), Tavares (2000), Belloni (2009), Franco (2013) e Moura (2017). We can infer from our research programs that articulate the role of both basic school and university can contribute to development of a quality education. We emphasize our research also has showed that there is a long way to go in the direction of the education of our teachers.



INTRODUÇÃO

As novas Tecnologias Digitais de Informação e comunicação (TDIC) podem oferecer inúmeras possibilidades de qualificação da educação e de enriquecimento da prática docente. A escola dispõe de alguns destes novos equipamentos, mas que ainda, em muitas de nossas escolas, continuam ociosos. Diante desta realidade observada surgiu o interesse em compreender melhor a utilização das tecnologias de informação no ambiente escolar. Além de analisar quais as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a efetiva incorporação das novas tecnologias de informação, como ferramenta de apoio pedagógico, no ambiente escolar.

O subprojeto do PIBID proposto pelo IFMG de Ouro Branco e que foi implantado na Escola Estadual Levindo Costa Carvalho, teve como um de seus objetivos capacitar os professores da escola para o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação como recurso didático, contribuindo para diminuir a ociosidade do laboratório de informática e dos outros recursos tecnológicos disponíveis na escola.

A inclusão das TDIC como mais uma ferramenta de apoio pedagógico pode ser relevante ao se planejar e desenvolver projetos educacionais. A inserção de recursos tecnológicos na educação pode representar a modernização do ensino, a democratização da informação, estímulo à criatividade, ao senso crítico e à construção do conhecimento do aluno com qualidade e melhor adequação à realidade.

Reconhecer a importância da utilização das TDIC como recurso didático, não significa menosprezar outros tipos de tecnologias, como o livro didático, o quadro negro, a caneta entre outros. Muito pelo contrário, as novas tecnologias podem representar um novo canal de acesso à informação e à construção do conhecimento e não devem diminuir o espaço das outras tecnologias. O importante é que nossos professores estejam capacitados para usar o máximo de recursos didáticos disponíveis em favor da aprendizagem dos alunos.

Segundo o artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) Nº 9394 de dezembro de 1996, a educação tem como finalidade principal desenvolver competências e habilidades no indivíduo de modo integral, preparando-o para a vida em comunidade e para o trabalho.

A sociedade em que estamos inseridos faz uso de tecnologias diversas e se a escola ficar longe deste contexto pode perder a oportunidade de usufruir do potencial didático que os recursos virtuais podem oferecer para despertar o interesse do aluno, bem como, motivá-lo para a descoberta



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

de novos conhecimentos. A utilização dos recursos virtuais, aliados aos diversos métodos, estratégias e recursos didáticos que também são significativos na construção do conhecimento, pode representar uma ação facilitadora para estimular o desenvolvimento cognitivo, assim como encontrar formas de modernizar, atualizar e tornar mais interessante a prática de ensino.

Para viabilizar a formação de cidadãos com as qualificações solicitadas pelo mundo atual torna-se importante dinamizar e qualificar a utilização dos recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas. A fim de atender a esta demanda pode-se oferecer aos professores oportunidades de incentivo e capacitação para a apropriação das tecnologias de informação como ferramenta pedagógica de apoio à aprendizagem na prática docente. Encontrar novas estratégias com a finalidade de criar condições para adaptação, modificação, atualização e modernização do ensino para que a educação cumpra melhor o seu papel, contribuindo para prestar serviços educacionais com maior qualidade.

Baseado na minha experiência profissional, como professor e gestor, vejo que a implementação efetiva das novas tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras como ferramentas pedagógicas de apoio ao aprendizado, integradas ao projeto político pedagógico das instituições de ensino, ainda precisa superar alguns desafios que vão desde os aspectos financeiros para investimentos em infraestrutura, aquisição e manutenção de equipamentos até à formação acadêmica e continuada do professor para introduzir as benesses da inovação tecnológica na prática do docente em sala de aula.

Considerando que a apropriação das tecnologias de informação e comunicação podem ser mais um instrumento didático de qualificação da prática docente, há a necessidade de elevar o quantitativo de professores da escola que passem a adotar as novas tecnologias como ferramenta pedagógica de apoio à aprendizagem dos alunos.

A Escola Estadual Levindo Costa Carvalho dispõe de recursos tecnológicos, também oriundos do PROINFO, que não são efetivamente utilizados pelos professores durante as aulas ministradas. O laboratório de informática, por exemplo, ainda é utilizado de forma esporádica durante as aulas e também por uma minoria absoluta de professores, justamente aqueles que estão mais atualizados e já adquiriram maiores domínios desta tecnologia.

O PROINFO, lançado em 1997, é um programa educacional com a finalidade de formar professores, beneficiar um elevado número de alunos e promover o uso pedagógico da informática



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

na rede pública de educação básica (BRASIL, 2016). O PROINFO representa a ação de uma política pública do Governo Federal que tem como principal objetivo financiar e coordenar, em parceria com os estados e municípios, a instalação de laboratórios de informática nas escolas públicas, disponibilizando meios para a inclusão digital, através da ampliação do acesso a computadores, da conexão à rede mundial de computadores e de outras tecnologias digitais disponibilizadas para as escolas públicas.

Neste programa a União tem a responsabilidade de descentralizar computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais para as escolas, além de coordenar, acompanhar e avaliar as ações do PROINFO. Em contrapartida, estados, Distrito Federal e municípios devem realizar a adesão ao programa, além de garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para uso das máquinas e tecnologias e estruturar o núcleo de tecnologia (NTE).

O núcleo de tecnologia (NTE) é responsável pela execução das ações atribuídas aos estados e municípios. São estruturados com laboratórios, coordenadores e professores multiplicadores, especialistas em tecnologias de informação. Cabe aos núcleos capacitar professores e técnicas escolares, prestar suporte técnico às escolas, realizar pesquisas e desenvolver e disseminar experiências educacionais.

A qualificação da educação nas escolas públicas, a incorporação das novas tecnologias de informação na prática pedagógica, propiciar o estímulo à criatividade, ao raciocínio, ao desenvolvimento científico e tecnológico e educar para a cidadania local são metas estabelecidas para o PROINFO.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), regulamentado por meio de publicação no Diário Oficial da União em junho de 2.010, gerenciado pelo Ministério da Educação, recebeu status de Política de Estado a partir do ano de 2.013, sendo integrado às políticas educacionais orientadas pela LDB 9394/96 (PROGRAD/UFU).

O PIBID oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais de licenciaturas que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. Com esta iniciativa o PIBID faz uma articulação entre educação superior, escola e os sistemas estaduais e municipais. A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas a



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) esteja abaixo da média nacional de 4,4 (MEC, 2016).

Para preservar o objetivo principal do PIBID, que é a qualificação e a valorização da formação de professores para a educação básica, os projetos desenvolvidos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica. Logo, a proposta é de que sejam desenvolvidas atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola pública de educação básica (CAPES, 2017).

As Instituições de Educação Superior (IES) interessadas em participar do PIBID devem apresentar à CAPES seus projetos de iniciação à docência conforme editais de seleção publicados. As instituições aprovadas pela CAPES recebem cotas de bolsas e recursos de custeio e capital para o desenvolvimento das atividades do projeto. Os bolsistas do PIBID são escolhidos por meio de seleções promovidas por cada instituição superior de ensino (CAPES, 2017).

A Escola Estadual Levindo Costa Carvalho, em parceria com o IFMG da cidade de Ouro Branco – MG está desenvolvendo o Projeto PIBID que foi apresentado e sugerido à equipe gestora da escola pelo professor coordenador do PIBID nesta Instituição de Ensino Superior. As atividades deste projeto se iniciaram no segundo semestre de 2016, com previsão de encerramento em março de 2018. O Projeto PIBID, proposto pelo IFMG do município para ser implantado na escola, tem como objetivo a capacitação dos professores para o uso das tecnologias na prática docente como instrumento de apoio à aprendizagem. O professor coordenador do PIBID nesta unidade do IFMG apresentou o projeto para a escola

O problema indicado como alvo da pesquisa é a não efetiva utilização das tecnologias de informação e comunicação pelos professores da Escola Estadual Levindo Costa Carvalho, como instrumento didático de qualificação da prática docente e de apoio ao ensino e à aprendizagem. A questão de pesquisa é: De que maneira o desenvolvimento do projeto PIBID contribui para que os recursos tecnológicos disponíveis na escola sejam utilizados como instrumentos didáticos de forma mais efetiva?

As possíveis contribuições do PIBID para uma apropriação mais efetiva dos recursos tecnológicos da escola como instrumento de qualificação da prática pedagógica podem, conseqüentemente, elevar o número de professores da escola que incorporem as TIDIC em suas práticas docentes como ferramenta de apoio pedagógico. A esperança de ratificar esta expectativa é o fator motivador para a realização desta pesquisa.



Este problema descrito envolve professores, equipe gestora da escola, pedagogas, os bolsistas dos PIBID que atuam como tutores dos docentes nas atividades propostas pelo projeto, assim como a Secretaria de Estado da Educação, que são responsáveis pela problemática descrita.

O objetivo geral desta pesquisa foi investigar de que forma o projeto PIBID, desenvolvido na Escola Estadual Levindo Costa Carvalho, favoreceu o maior aproveitamento didático dos recursos tecnológicos no ambiente escolar.

O problema de pesquisa, assim como a questão de investigação estabelecem relação com o PROINFO e o PIBID através das estratégias propostas para se atingir os objetivos destes programas, as quais são instalar recursos tecnológicos nas escolas, dar suporte técnico, estimular a interligação das escolas em rede de comunicações, preparar o educando para interagir numa sociedade tecnologicamente desenvolvida, buscar a melhoria do ensino a partir da formação docente mais qualificada e capacitar os professores para a efetiva incorporação das tecnologias na prática pedagógica.

OS IMPACTOS DO PIBID NO AMBIENTE ESCOLAR

Uma das metas da pesquisa de campo¹ diz respeito à busca de dados que possam evidenciar os impactos do PIBID dentro da escola. Nesta etapa o objetivo é elencar quais contribuições o projeto trouxe a fim de promover a melhoria da incorporação das TDIC no ambiente escolar.

Segundo Franco (2013), programas dessa natureza podem ser indutores de políticas formativas consistentes, com o foco na escola, na aprendizagem dos professores iniciantes, mas também dos estudantes da educação básica, e na formação continuada dos professores, tornando-os protagonistas do contexto local.

Os cinco professores entrevistados afirmaram que não vêm ministrando aulas no laboratório de informática da escola após o encerramento do projeto PIBID. Durante o grupo focal os alunos também afirmaram que não houve aumento do número de aulas no laboratório de informática após o encerramento do PIBID.

Diante das informações coletadas, é possível afirmar que as ações realizadas ao longo do PIBID não foram suficientes para elevar a frequência com que os professores ministram aulas no laboratório de informática. Como já foi destacado anteriormente, os professores apontam a

1 A pesquisa foi realizada com professores, alunos e coordenação do PIBID.
Neste artigo ,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

necessidade de capacitação, a dificuldade de conexão com a internet e a ausência de suporte técnico como os principais justificativas para este fato. O coordenador do PIBID fez o seguinte comentário sobre ociosidade do laboratório de informática, mesmo após o desenvolvimento do projeto, destacando a necessidade do envolvimento dos professores para a continuidade do legado deixado pelo projeto:

“para mesmo. O PIBID é um fio condutor, mas em determinado momento aquele fio condutor vai sair dali e a coisa tem que continuar acontecendo e pra isto tem que haver o envolvimento dos professores”. (Entrevista com os bolsistas do PIBID, depoimento do coordenador).

Assim como foi destacado pelo coordenador, as atividades propostas pelo PIBID podem motivar a equipe pedagógica da escola para a continuidade e desenvolvimento da incorporação das TDIC no ambiente escolar. Mas para que esta motivação possa florescer e representar avanços significativos na atualização e qualificação da sua prática pedagógica, a escola pode, por meio dos gestores e especialistas, propor a elaboração de um projeto com metas e estratégias bem definidas, que possam fomentar a cultura digital no interior da escola. Contando, é claro, com envolvimento e comprometimento de toda a sua equipe, em especial dos professores.

A avaliação do PIBID foi positiva na visão dos entrevistados. As atividades propostas ao longo do projeto trouxeram interatividade e dinamismo para as aulas ministradas no laboratório de informática.

Na avaliação dos cinco professores, as atividades realizadas facilitaram a aprendizagem por despertar o interesse dos alunos, além promoverem maior interação com o conteúdo estudado e estimularem o raciocínio, a criatividade e a maior participação dos alunos durante as aulas. O professor 1 afirmou que:

“o projeto foi muito interessante, uma vez que promoveu a assimilação dos conteúdos de forma criativa e lúdica, através das aulas ministradas pelos bolsistas que procuravam sempre incrementá-las com jogos, atividades interativas, foi muito produtivo, muito bom”. (Entrevista com o professor 1).

É importante que o professor, durante o planejamento de suas aulas, pense em quais estratégias ele pode utilizar para despertar o interesse e a curiosidade do seu aluno para o conteúdo que está sendo estudado. As tecnologias podem representar mais um instrumento de enriquecimento



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

didático das aulas, colaborando para a promoção da interatividade, estimulando o maior envolvimento do aluno e a construção do conhecimento.

Os três bolsistas do programa também avaliaram positivamente o projeto desenvolvido. Consideraram que os objetivos foram alcançados, destacaram o envolvimento da escola como um todo. Afirmaram que as atividades foram produtivas, uma vez que os alunos foram receptivos e se mostraram interessados pelos conteúdos e motivados a participar das aulas. Não deixaram de destacar a boa frequência dos alunos nos minicursos oferecidos no contraturno.

Sobre esta atuação do PIBID nas escolas, Franco (2013) destaca que os procedimentos metodológicos adotados no PIBID levam em conta o perfil dos estudantes, bem como os recursos didáticos inovadores, tomando os estudantes das escolas como atores principais na constituição desse desenho metodológico, levando-se em consideração a perspectiva subjetiva. As atividades em sala de aula lidam com processos de ensino e revelam procedimentos importantes de serem levados em conta, tais como: observar os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos; a capacidade de aprender com a lógica desenvolvida por eles, dentre outros. Estes são procedimentos que exigem, de certa forma, uma atitude de humildade e disposição para aprender com o outro, nem sempre presente nas práticas dos professores.

Pelos relatos dos bolsistas é possível aferir que o que ficou a desejar foi o envolvimento dos professores, que não demonstraram muito interesse em absorver as capacitações para o uso didático das tecnologias, que era um dos objetivos do PIBID. Os professores ficaram muito presos à observação distante da operação dos recursos tecnológicos pelos bolsistas do programa, perdendo a oportunidade de vivenciar uma experiência mais prática, o que poderia propiciar um desenvolvimento de habilidades necessárias para o uso pedagógico dos computadores do laboratório de informática.

Na visão dos bolsistas o pequeno envolvimento dos professores, aliado à falta de habilidade para uso das tecnologias representa um entrave para a continuidade das atividades na escola após o encerramento do projeto. Interessante ressaltar que os professores citam a falta de capacitação como um dos principais fatores que justificam a baixa frequência com que ministram aulas no laboratório de informática.

O coordenador do projeto avaliou assim o PIBID:

“no Levindo, especificamente, de acordo com a dinâmica que havíamos pensado inicialmente, os objetivos foram alcançados, porque um dos principais objetivos era envolver toda a escola com as atividades do PIBID,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

a gente conseguiu desenvolver as oficinas, os mini-cursos e conseguiu atender uma grande quantidade de alunos do Levindo, a questão que ficou a desejar foi a falta de envolvimento dos professores, ficou muito concentrado no envolvimento da supervisora e quando ela não estava neste papel, a gente teve muita dificuldade de desenvolver as atividades pela falta de envolvimento dos demais professores. Se os outros professores tivessem se envolvido mais poderíamos ter deixado um legado das atividades do PIBID na escola porque teríamos conseguido capacitar melhor o uso do laboratório de informática, da lousa digital, do uso da internet. A gente percebe que se não tem muitos professores envolvidos nas atividades do PIBID, quando o PIBID pára de atuar, o legado desaparece”. (Entrevista com os bolsistas do PIBID, depoimento do coordenador).

As finalidades metas e estratégias de políticas públicas educacionais, como o PROINFO e o PIBID, não costumam ser abordadas ou estudadas nas reuniões pedagógicas da escola. Em consequência há um desconhecimento, por parte dos professores, daquilo que se propõe com estas políticas, principalmente na questão de criar mecanismos de capacitação para o uso das tecnologias no exercício da docência. A inclusão deste tema nas reuniões escolares pode despertar nos professores o interesse em buscar capacitação para a incorporação das TDIC na educação. Além disso, o maior conhecimento das políticas educacionais de tecnologia pode motivar uma mobilização coletiva dos profissionais da educação no sentido de reivindicar junto aos órgãos públicos, por intermédio dos gestores escolares, a concretização destas políticas, promovendo as ações previstas para o alcance dos seus objetivos, como oferta de capacitações, por exemplo.

Os alunos integrantes do grupo focal também valorizaram a experiência do PIBID. Destacaram a interação com os bolsistas, o envolvimento e participação dos alunos, a interatividade das aulas e os minicursos oferecidos durante o projeto. Segundo eles, os conteúdos estudados no laboratório de informática são melhor compreendidos, favorecendo a aprendizagem. Além de despertar o maior interesse pelo que está sendo estudado.

Eles não deixaram de dizer que o jovem gosta da tecnologia e que se sentem mais interessados e motivados pelas atividades propostas com a utilização dos recursos virtuais. Ainda destacaram os minicursos oferecidos e se mostraram muito animados com a possibilidade de estudar um pouco de programação e robótica.

A avaliação do PIBID por parte dos alunos pode ser ilustrada por alguns depoimentos realizados durante o grupo focal. Os alunos 3, 4 e 5 afirmaram, respectivamente:

“sim, eram projetos interessantes na área de programação, desenvolvimento de funções, queria aprender mais”. (Depoimento do aluno 3). “Porque muda a rotina, estamos acostumados com a tecnologia, facilita, assistir vídeos é melhor que copiar do quadro, aprender com uma



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

animação, é melhor. Por exemplo, visualizar mapas no Data-Show é melhor” (Depoimento do aluno 4). “Fica mais interessante, a gente gosta de mexer no computador, no celular. Qualquer coisinha que você pegue no computador já facilita pra gente”. (Depoimento do aluno 5).

Os bolsistas também ratificaram a boa participação e receptividade dos alunos às atividades propostas, principalmente naquelas mais práticas que envolviam a utilização de softwares instalados nos computadores e noções de programação. O bolsista1 destacou:

“alguns perguntavam. Mas eles tiveram dificuldade, a gente fazia “Dojo”, que é um programa que propõe uma atividade e a cada momento um realiza parte da atividade e todos podem ajudar, tínhamos dificuldade de conseguir um aluno que quisesse ir lá pra frente pra começar a atividade, geralmente ia sempre os mesmos, mas quando vencíamos esta barreira dava certo. Mostrávamos que com Arduíno dá pra montar robô e com Scratch dá pra fazer jogos, animações, aí eles se motivavam, gostavam de participar. Eu acho que eles gostaram”. (Entrevista com os bolsistas do PIBID, depoimento do bolsista 1).

Em relação à interação entre professores da escola e os bolsistas do PIBID, os entrevistados avaliaram como positivo o relacionamento e a cordialidade entre os atores envolvidos. Os três bolsistas do programa afirmaram que os professores da escola contribuíram com os bolsistas do PIBID, indicando os temas a serem abordados nas aulas e oferecendo também suporte teórico. Embora, tenham também indicado um pequeno envolvimento prático dos professores durante as aulas ministradas no laboratório de informática da escola, fato que na visão deles, prejudicou a interação destes professores com os computadores no desenvolvimento das aulas.

O bolsista coordenador do PIBID caracterizou esta interação assim:

“me interagi mais com a supervisora e pontualmente com a outra professora, que solicitou ajuda pra escrever um projeto, e isto, graças à professora, que percebeu a possibilidade, abraçou a causa e solicitou ajuda do PIBID pra ajudar a redigir o projeto, colocar mais detalhes pra ganhar um prêmio. Isto foi interessante. Faltou os professores participarem ativamente das atividades, não apenas levar o aluno para o laboratório e deixar que só os bolsistas do PIBID atuassem”. (Entrevista com os bolsistas do PIBID, depoimento do coordenador).

Este mesmo bolsista também destacou que esta dificuldade de participação dos professores não é um problema somente da E. E. Levindo Costa Carvalho, mas também aconteceu nas outras escolas onde o projeto foi desenvolvido:



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

“faltou envolvimento dos professores, mas isto não é exclusividade do Levindo, aconteceu nas seis escolas em que atuamos. Percebemos que o professor que recebe a bolsa é encarado como o professor que tem que fazer o PIBID funcionar, ele tem que envolver com o PIBID. Os que não recebem a bolsa, não participam do PIBID, ele já tem as atividades dele, não recebe pra isto, não se envolve, faz o mínimo e não percebe a possibilidade do PIBID agregar algo pra sua disciplina”. (Entrevista com os bolsistas do PIBID, depoimento do coordenador).

Realmente, a professora indicada como coordenadora do PIBID na escola teve maior envolvimento com o projeto, até porque ela tinha como atribuição a interlocução entre os bolsistas do PIBID e os professores da escola, além de coordenar as atividades agendadas.

Ainda segundo o bolsista¹, apesar do ótimo relacionamento e receptividade, poucos professores demonstraram interesse e curiosidade em desenvolver novas habilidades para o uso didático das TDIC. Esta troca de experiência com os bolsistas para o manuseio e operação dos recursos tecnológicos poderia ter sido mais produtiva. Inclusive o seu relato deixa claro que os bolsistas aprenderam mais da gestão de sala de aula com os professores do que os professores aprenderam das tecnologias com os bolsistas:

“quando eu trabalhei com Lousa Digital, sim, tivemos uma boa troca. Mas quando trabalhamos com reforço era mais a gente aprendendo com eles porque dávamos reforço em Geografia, Português, Matemática e são disciplinas sobre as quais não temos formação específica, estudamos informática, mas quando estávamos trabalhando com o Arduino, não”. (Entrevista com os bolsistas do PIBID, depoimento do bolsista 1).

Os professores da escola também afirmaram que o relacionamento com os bolsistas do PIBID foi muito bom, mas o relato do professor 4 indica que a interação no sentido de trocar experiências no âmbito das tecnologias deixou a desejar:

“foi fazer agendamento entre eles e os professores. Numa das aulas indiquei joguinhos, eles colocaram em todos os computadores, quando eu cheguei já estava tudo pronto, tinham quatro alunos do PIBID eles monitoravam, dar assistência, foi bem produtivo”. (Entrevista com o professor 4).

Franco (2013) considera que as repercussões da atuação da equipe do PIBID nas escolas públicas provocam reflexões sobre a prática, explicitando, sobretudo o quanto uma equipe articulada, que atua coletivamente, planeja suas atividades, leva em conta o perfil de aprendizagem



dos estudantes, sua co-participação e o compromisso com a aprendizagem, pode provocar mudanças em realidades concebidas como de alta complexidade.

Diante o que foi obtido como dados na pesquisa de campo sobre os impactos do PIBID no ambiente escolar é possível avaliar que os professores e alunos da escola compreenderam bem os objetivos das atividades propostas no que tange à utilização das TDIC como instrumento de acesso à informação, ao conhecimento e de apoio à aprendizagem. Reconheceram que a utilização das tecnologias como recurso didático facilita a compreensão dos conteúdos, principalmente de conceitos e imagens mais abstratos. Amplia o acesso às informações, facilita a interação dos alunos com o que está sendo estudado, além de incentivar a curiosidade, o interesse, o raciocínio e a criatividade.

Ainda que as ações do projeto não tenham influenciado positivamente na frequência com que os professores ministram aulas no laboratório de informática da escola, a esperança é de que os professores se sintam mais motivados a buscar novos conhecimentos a respeito das TDIC, buscando o desenvolvimento das habilidades necessárias para explorar todo o potencial didático que elas podem oferecer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente caso de gestão apresentou e analisou o contexto da implantação do projeto PIBID na Escola Estadual Levindo Costa Carvalho. Este projeto teve como foco favorecer a qualificação da prática docente através da incorporação das tecnologias digitais de informação e comunicação nas aulas ministradas, otimizaram o uso pedagógico das tecnologias presentes na escola e oferecer oportunidade de capacitação dos professores para o aproveitamento didático destas tecnologias. O subprojeto desenvolvido, em parceria com o IFMG de Ouro Branco, objetivou a capacitação de professores da educação básica para uma melhor apropriação, como recurso didático, dos recursos tecnológicos disponíveis, oriundos de programas como o PROINFO, contribuindo para diminuir a ociosidade do laboratório de informática e dos outros recursos tecnológicos disponíveis na escola.

Os dados coletados durante o desenvolvimento desta pesquisa evidenciaram que a Escola Estadual Levindo Costa Carvalho dispõe de recursos tecnológicos que não eram efetivamente utilizados pelos professores, antes da implementação do PIBID, durante as aulas ministradas. Constatou-se que o laboratório de informática era utilizado de forma esporádica durante as aulas e também por uma minoria absoluta de professores. A lousa digital é outro recurso disponível não



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

utilizado como recurso didático pela necessidade de capacitação dos professores para operar suas funcionalidades. Assim como outros meios tecnológicos acessíveis não foram potencialmente explorados como instrumento didático.

A necessidade de capacitar os professores da escola para a efetiva adoção das TDIC como ferramenta pedagógica de apoio à aprendizagem dos alunos, aliada à meta de promover a cultura digital no ambiente escolar motivou a implementação do PIBID na escola. As atividades deste projeto se iniciaram no segundo semestre de 2016, com encerramento em março de 2018.

O projeto proposto pelo IFMG para ser implantado na escola, teve o objetivo de capacitar os professores para o uso das tecnologias na prática docente como instrumento de apoio à aprendizagem. Este objetivo relacionou o PIBID desenvolvido ao problema alvo e à questão de pesquisa deste caso de gestão.

O problema indicado como alvo da pesquisa foi a não efetiva utilização das tecnologias de informação e comunicação pelos professores da Escola Estadual Levindo Costa Carvalho, como instrumento didático de qualificação da prática docente e de apoio ao ensino e à aprendizagem. A questão de pesquisa foi: De que maneira o desenvolvimento do projeto PIBID contribuiu para que os recursos tecnológicos disponíveis na escola sejam utilizados como instrumentos didáticos de forma mais efetiva?

O objetivo geral desta pesquisa foi investigar de que forma o projeto PIBID, desenvolvido na Escola Estadual Levindo Costa Carvalho, favoreceu o maior aproveitamento didático dos recursos tecnológicos no ambiente escolar. Os objetivos específicos foram:

- Descrever o projeto de implementação do PIBID na Escola Estadual Levindo Costa Carvalho.
- Analisar as possíveis contribuições do Projeto PIBID para a incorporação das TIDIC, na prática pedagógica da escola.
- Propor um plano de ação que reforce as contribuições do PIBID, de forma interdisciplinar, no que diz respeito à utilização das tecnologias na prática pedagógica cotidiana.

A pesquisa realizada teve caráter qualitativo e foi fundamentada a partir de uma pesquisa documental, em que foram analisados os relatórios da coordenação do projeto e dos bolsistas sobre as atividades desenvolvidas ao longo do projeto PIBID e, de uma pesquisa de campo com os atores



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

envolvidos no projeto, a partir de entrevistas com os bolsistas e professores efetivos da escola e através de um grupo focal com os alunos matriculados no ensino médio da escola.

Com base nas informações obtidas na pesquisa de campo é possível indicar que o PIBID trouxe as seguintes contribuições para o melhor aproveitamento dos recursos tecnológicos disponíveis na escola, como instrumento didático: Demonstrou a relevância dos recursos tecnológicos nas atividades de ensino; trouxe aos docentes mais autonomia no uso de algumas tecnologias, além da praticidade na utilização de dados a partir do celular para projeção no Datashow; despertou a consciência de que há recursos disponíveis na escola que estão subutilizados por falta de habilidade em ligar e operar os equipamentos e necessidade de buscar capacitação; constatação de que as TDIC ajudam a sair da metodologia convencional, despertando maior interesse dos alunos pelos temas abordados quando são trabalhados com a utilização com recursos tecnológicos como fonte de estudo; despertou nos alunos interesse em continuidade dos estudos sobre programação e robótica.

A análise dos dados levantados, nos respectivos eixos de análise, tanto na pesquisa documental, como na pesquisa de campo, indicaram os problemas que ainda são vivenciados no cotidiano da escola e que dificultam a efetiva apropriação das TDIC na prática pedagógica da escola, são eles: dificuldade de conexão com internet no ambiente escolar, falta de manutenção periódica e atualização dos equipamentos tecnológicos da escola; necessidade de disponibilizar capacitação para uso pedagógico das tecnologias para os professores; ociosidade do laboratório de informática e da lousa digital, mesmo após o encerramento do PIBID e a ausência de monitoria para apoio ao professor no planejamento, organização e execução das atividades realizadas no laboratório de informática.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luíza. **O que é mídia-educação**. 3.ed. rev. Campinas-SP. Autores Associados, 2009. (Coleção polêmicas do nosso tempo, 78).

FRANCO, Maria Joselma do Nascimento. **Os impactos do Pibid na escola de educação básica: quando os sujeitos educativos reconhecem a escola como espaço formativo**. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: <http://www.ppgp3.caedufff.net/mod/forum/discuss.php?d=2118>.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do Ciclo de Políticas: **Uma contribuição para a análise de políticas educacionais**. Educ. Soc., Campinas, vol.27, n.94, p.47-69, jan./abr. 2006.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

MOURA, Samuel Pedrosa; OLIVEIRA, Cláudio de. **Tic's na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno.** Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

PRETTO, Nelson De Luca. **Reflexões:** ativismo, redes sociais e educação. Salvador, BA, Universidade Federal da Bahia, 2013. Disponível em:
https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/14628/1/Reflexoes_ativismo%2c%20redes%20sociais%20e%20educacao.pdf.

TAVARES, Neide Rodriguez Barea. **História da informática educacional no Brasil observada a partir de três projetos públicos.** São Paulo, Universidade de São Paulo.

